

Renan Calheiros pede que STF ordene retorno de Bolsonaro ao Brasil

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) enviou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, pedido de extradição, dos EUA para o Brasil, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em até 72 horas.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Senador Renan Calheiros pede que o STF ordene retorno de Bolsonaro ao Brasil
Waldemir Barreto/Agência Senado

O parlamentar pediu a prisão preventiva de Bolsonaro em caso de descumprimento da ordem. Ele sustentou que o ex-presidente tem participação ativa e responsabilidade pelos ataques terroristas promovidos por hordas de seus apoiadores ao Congresso Nacional, ao Palácio do Planalto e ao STF neste domingo (8/1). A informação é do portal *GI*.

O senador argumentou que, durante seu governo, Bolsonaro usou todo o aparato do Estado brasileiro "para disseminar suas falas golpistas, preconceituosas e criminosas, cujo objetivo era, no fim, incitar sua turba a provocar uma ruptura institucional".

Renan Calheiros fez o mesmo pedido com relação ao ex-secretário de Segurança do Distrito Federal, Anderson Torres, que foi ministro da Justiça de Bolsonaro e igualmente está nos EUA.

Notícia crime

O advogado **Sidney Duran Gonzalez** apresentou notícia-crime contra Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal. Na representação, ele afirmou que, mesmo quando era presidente da República, Bolsonaro nunca repreendeu, de maneira enfática, as práticas antidemocráticas de seus seguidores. Pelo contrário: sempre incentivou o ataque às instituições democráticas.

Segundo o advogado, Bolsonaro é o líder ideológico dos ataques terroristas ocorridos em Brasília neste domingo. Por isso, evocou a teoria do domínio do fato para imputar responsabilidade pelos atos ao político.

O advogado pediu o cancelamento do passaporte do ex-presidente, para que ele seja obrigado a retornar ao Brasil. Também requereu a apreensão do telefone celular de Bolsonaro e a proibição de contato com



as pessoas envolvidas nas infrações apuradas.

Clique [aqui](#) para ler a notícia-crime contra Bolsonaro

Autores: Redação ConJur